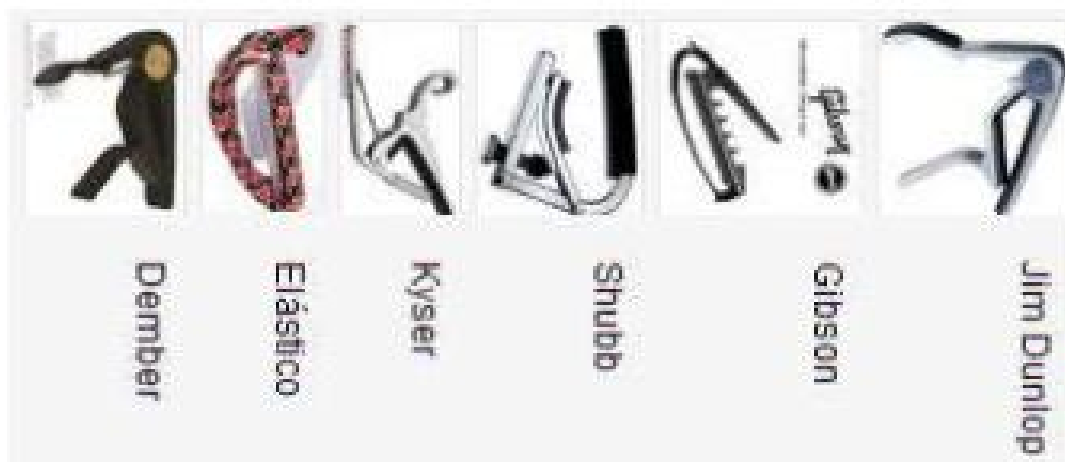


CAPOTRASTE ou BRAÇADEIRA VOCÊ SABE COMO USAR?



MARCAS - FABRICANTES



As Fotos mostram alguns modelos mais usados de Capotraste.

Teoricamente o capotraste ou braçadeira, uma vez adaptado ao braço do violão, funciona como um acorde de pestana e desliza pelas casas aumentando em meio tom – para cada traste do braço – alterando assim o tom da música.

Portanto, o capotraste é um prendedor que atua como uma pestana móvel, permitindo que você tire vantagem das cordas soltas em qualquer posição. Em vez de tocar acordes com pestana nos registros mais altos, você pode prender um capotraste atrás de um determinado traste e ter acesso aos acordes da primeira posição em qualquer lugar do braço. Como o dedo indicador não tem de segurar todas as cordas, você pode embelezar a harmonia com hammer-ons e pull-offs que seriam difíceis – ou até mesmo impossíveis – sem um capotraste.

O quadro abaixo mostra que aplicando o Capotraste no braço do violão, conforme o avanço de cada traste, as notas vão se alterando, veja:

Cordas Soltas	Sem Capo	Casa 1	Casa 2	Casa 3	Casa 4
6 ^a	E	F	F#	G	G#
5 ^a	A	A#	B	C	C#
4 ^a	D	D#	E	F	F#
3 ^a	G	G#	A	A#	B
2 ^a	B	C	C#	D	D#
1 ^a	E	F	F#	G	G#

Mas, como aplicar na prática esta Tabela?

Basicamente o capotraste é usado para modular a tonalidade. Mudar de um tom para outro a música. Isso facilita a adaptação do tom que seja mais adequado da música para a voz do cantor ou então para dar um novo colorido a música.

Usando o Capotraste – No Tom da Música

Se você está tocando uma música na tonalidade de D (ré maior), por exemplo. Os acordes então seriam:

D, Bm, G, A7.

Porém você percebe que a tonalidade está um pouco grave para a sua voz. Você pretende tocar a música um tom acima de D.

Neste caso, então você deve transportar os acordes (harmonia) para outra tonalidade, sendo que os acordes na tonalidade de E, ficariam assim:

E, C#m, A, B7.

O capotraste facilita as coisas, não precisando adotar esse procedimento.

Colocando o capotraste na segunda casa, você pode tocar a música como se fosse com os acordes originais, ou seja, nas mesmas posições.

Lembre-se: Mudou o Tom da Música de "D" PARA "E".

Então, o acorde com a posição dos dedos nas cordas soltas que era D, com o capotraste na segunda casa, ele já não é mais um D e sim, um E. A mesma coisa ocorre com os demais acordes.

O capotraste fez ali uma pestana, então utilizando o mesmo formato do acorde você terá outra tonalidade.

O acorde de D, por exemplo, agora é acorde de E.

Adotando a mesma tonalidade acima e Supondo que a tonalidade tivesse que ser três semitons abaixo, então os acordes seriam:

B, G#m, E, F#7.

Ocorre que você não quer tocar estes acordes todos com pestana. Use então o capotraste e tente Transportar a tonalidade para A.

Agora, com a modulação da tonalidade para A, os Acordes ficariam assim:

A, F#m, D, E7.

Neste caso, você pode colocar o capotraste na segunda casa e tocar com a nova seqüência, na tonalidade de A.

Não é um bicho de 7 cabeças e funciona legal. Há muitas possibilidades disponíveis. Suponhamos que você queira colocar o capotraste na quarta casa, porém tocando os acordes como se não estivesse usando o capotraste (cordas soltas). Vamos usar a seguinte progressão de acordes:

G, C, D.

Se tomarmos a quarta casa para colocar o capotraste, neste caso então estamos tocando a progressão de acordes:

B, E, F#.

Com o capotraste na mesma casa (quarta), se você tocar:

D, G e A.

Estará tocando:

F#, B e C#.

Trazendo o capotraste uma casa para a 3ª CASA, a mesma progressão de acordes ficaria assim:

F, A# e C.

Tocando em Grupo Musical?

Vamos imaginar que você está tocando com outras pessoas, violão, teclado, baixo ou mesmo dois violões, como ficaria?

Tomemos a música que apresenta a progressão dos seguintes acordes:

G, C, Am e D.

Vamos supor que o primeiro violão esteja tocando estes acordes.

No segundo violão, coloca-se o capotraste na (5ª) quinta casa.

Vamos usar as mesmas posições do violão com cordas solta e fazer agora com o capotraste na 5ª casa os acordes:

D, G, Em e A.

Veja que neste caso você está usando o capotraste na 5ª casa e apesar de estar fazendo as mesmas posições dos acordes de **D, G, Em e A (cordas soltas)**, na realidade você está tocando os acordes de:

G, C, Am e D.

O Mistério do capotraste

Sendo assim, temos inúmeras possibilidades.

As vezes o capotraste pode ser usado para dar um novo colorido a música, deixando o som mais brilhante e encorpado.

Assim temos, que com o capotraste no braço do violão, você está fazendo a posição de um acorde como se fosse o violão com as cordas soltas, mas, porém, obtendo outro som, tantos semitons acima daquele acordes, quantas forem as casas adiante em que você colocou o capotraste.

Para compreender este mistério, faça o acorde solto de A, por exemplo e vá seguindo adiante no braço do violão.

Acorde cordas soltas no violão, na 2ª casa:

A (Iá)

Acorde na 3ª casa:

A# – o que é que fica faltando aí? A pestana, certo? Coloque o capotraste na 1ª casa.

B – Acorde na 4ª casa. Fica faltando a pestana. Coloque o capotraste na segunda casa.

C – Acordes na 5ª casa. Fica faltando a pestana. Coloque o capotraste na terceira casa.

E assim por diante.

Faça o teste com outros acordes soltos, como G, E, D e C e você acabará descobrindo mais alternativas. Além de estar compreendendo melhor o braço do violão.

No quadro abaixo, você pode escolher nas colunas (sentido vertical) que som quer obter com o capotraste na casa desejada.

CAPO NA CASA		1	2	3	4	5	6	7
	C	C#/Db	D	D#/Eb	E	F	F#/Gb	G
	C#/Db	D	D#/Eb	E	F	F#/Gb	G	G#/Ab
	D	D#/Eb	E	F	F#/Gb	G	G#/Ab	A
	D#/Eb	E	F	F#/Gb	G	G#/Ab	A	A#/Bb
	E	F	F#/Gb	G	G#/Ab	A	A#/Bb	B
	F	F#/Gb	G	G#/Ab	A	A#/Bb	B	C
	F#/Gb	G	G#/Ab	A	A#/Bb	B	C	C#/Db
	G	G#/Ab	A	A#/Bb	B	C	C#/Db	D
	G#/Ab	A	A#/Bb	B	C	C#/Db	D	D#/Eb
	A	A#/Bb	B	C	C#/Db	D	D#/Eb	E
	A#/Bb	B	C	C#/Db	D	D#/Eb	E	F
	B	C	C#/Db	D	D#/Eb	E	F	F#/Gb

Exemplo:

Capotraste na 4ª CASA e você quer os acordes:

E, B e A.

Volte na mesma direção horizontalmente até a coluna azul e achará a posição que deve fazer. Neste caso:

E = C, B = G e A = F

Portanto você vai armar as posições de violão com cordas soltas:

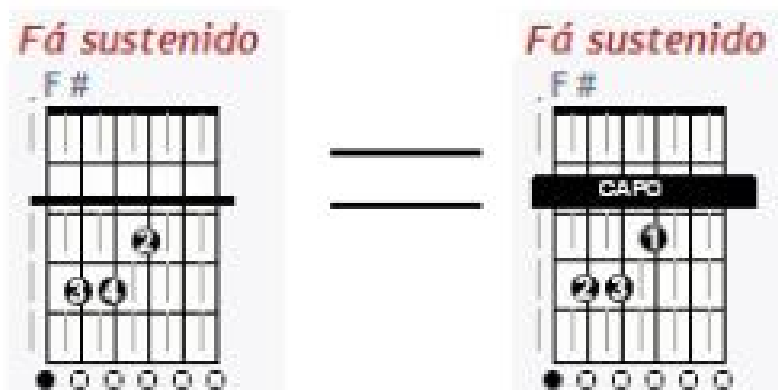
C, G e F.

Porém, vai obter o som de:

E, B e A.

Lembra daqueles acordes difíceis de se fazer pestada, tais como: Bb, Eb, Ab, D#, etc. Dá um cansaço danado nos dedos.

Com o capotraste fica muito fácil tocar a música, pois você poderá em vez de fazer pestanas, fazer acordes naturais. Exemplo:



No primeiro fazemos a pestana, já no segundo não precisa, porque você usará o capotraste.

Descobrimos os Acordes no Violão

É preciso entender os acordes, além de executá-los. Compreendendo a formação dos acordes mais simples, fica fácil entender os que têm modificações.

Um bom começo é saber o que se tem no braço do violão. Ele é dividido em casas, que são os espaços entre os trastes, verticais no braço do violão).

O violão tem seis cordas. Cada qual delas soa uma nota musical quando solta e outra nota quando apertada numa determinada casa.

Estas são as notas das cordas soltas do violão:

VIOLÃO	NOTAS
6ª corda	E = MI
5ª corda	A = LÁ
4ª corda	D = RÉ
3ª corda	G = SOL
2ª corda	B = SI
1ª corda*	E = MI

(*) Mi (E) duas oitavas acima da sexta corda.

Assim sendo, apertando-se uma determinada corda na primeira casa, ela soará meio tom acima da corda solta. Exemplo:

Primeira corda apertada na primeira casa = Fá (F).

Terceira corda apertada na primeira casa = Sol# (G#)

Quinta corda apertada na primeira casa = Lá# (A#)

E assim por diante. Seguindo o exemplo acima, as cinco primeiras notas da 4ª corda são:

Solta = D

Primeira casa = D#

Segunda casa = E

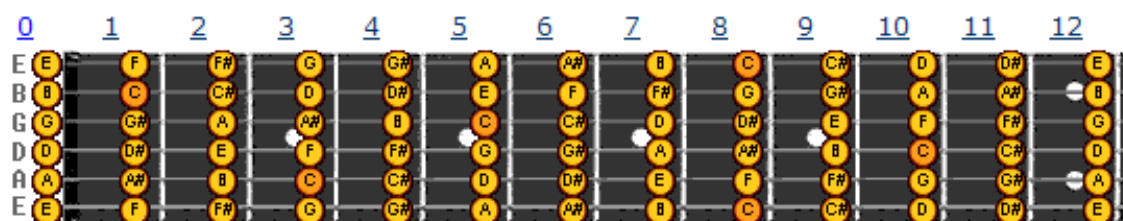
Terceira casa = F

Quarta casa = F#

O sinal # (sustenido) significa aumento de meio tom na nota.

Veja, nas fotos abaixo, as demais notas do braço do violão:

Escala Cromática



Escala Diatônica

